

BLOQUEIO DO PLEXO BRAQUIAL NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA, NOS MEMBROS SUPERIORES, GUIADO POR ULTRASSONOGRAFIA

Isabela Mendes Chater Bufaical, Victor Janot Pinheiro Procópio, Beatriz Almeida Pereira, João Antônio Lopes

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/22

INTRODUÇÃO: A dor crônica é uma condição debilitante frequentemente associada a doenças musculoesqueléticas e neuropáticas. O bloqueio do plexo braquial tem se destacado como uma alternativa eficaz ao uso prolongado de analgésicos sistêmicos, proporcionando alívio da dor com menos efeitos adversos. Utilizando anestésicos locais, guiados por ultrassonografia, essa técnica melhora a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes. Esta revisão discute a aplicabilidade do bloqueio do plexo braquial na dor crônica, destacando benefícios, indicações e limitações. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia, segurança e impacto do bloqueio do plexo braquial no tratamento da dor crônica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, selecionando 14 artigos na base de dados Pubmed, utilizando descritores como “brachial plexus block”, “chronic pain”, “ultrasonography” e outros, com filtros de “free full text” e “5 anos”. Após análise, 9 artigos relevantes foram selecionados. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que o bloqueio do plexo braquial é uma abordagem eficaz e segura para tratar a dor crônica no membro superior, proporcionando alívio prolongado e melhora funcional. A técnica reduziu a necessidade de analgésicos sistêmicos, minimizando efeitos adversos como distúrbios gastrointestinais e risco de dependência. O uso da ultrassonografia aumentou a precisão e segurança do procedimento, melhorando o controle da dispersão do anestésico e reduzindo complicações. A associação com adjuvantes, como a toxina botulínica tipo A, potencializou o efeito analgésico e favoreceu a recuperação funcional. A hidrodissecção com dextrose a 5% também se mostrou promissora, reduzindo inflamação e modulando a dor neuropática, ampliando as opções terapêuticas para casos refratários. Comparado a outras abordagens, o bloqueio proporcionou maior duração do efeito analgésico e melhor mobilidade. No entanto, são necessários mais estudos para padronizar protocolos, avaliar a durabilidade dos efeitos e explorar novas combinações terapêuticas. **CONCLUSÃO:** O bloqueio do plexo braquial mostrou-se uma abordagem eficaz e segura para a dor crônica musculoesquelética e neuropática do membro superior, proporcionando alívio prolongado, melhora funcional e redução do uso de analgésicos sistêmicos. A associação com adjuvantes, como a toxina botulínica tipo A, e o uso da ultrassonografia aumentaram sua eficácia e segurança. Comparado a outras técnicas, apresentou vantagens significativas, e métodos

como a hidrodissecção com dextrose a 5% surgiram como alternativas promissoras. Assim, deve ser considerado no manejo da dor crônica, sendo necessários mais estudos para aprofundar seus benefícios a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Analgesia. Dor Crônica. Plexo Braquial.